



Nesta quarta-feira (12), o presidente da **Associação Médica Brasileira (AMB) e conselheiro do Conselho Federal de Medicina (CFM)**, Dr. César Eduardo Fernandes, participou de um encontro com dezenas de deputados, senadores e membros do CFM, em Brasília.

O objetivo do encontro foi buscar ações conjuntas que possam fortalecer a Medicina no país e a Saúde de brasileiros e brasileiras. Foram discutidos temas como violência contra médicos e o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, ambos tratados em projetos de lei que estão tramitando no Congresso Nacional, entre outros.

Segundo o Dr. César, o encontro foi mais uma oportunidade para sensibilizar os integrantes do Parlamento sobre questões fundamentais e preocupantes da classe médica e da Medicina do País. “Temos pontos sensíveis que preocupam nós da AMB e outras entidades, tais como o aumento indiscriminado de escolas de Medicina no país, a valorização e qualificação adequada dos médicos especialistas, a necessidade urgente da criação do Exame Nacional de Proficiência Médica, explicou ele.

Dr. César avalia que diante do quadro de precariedade na formação de médicos, o modelo de avaliação de proficiência já adotado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) se mostra necessário à aferição da capacidade técnica e garantir a qualidade dos médicos ativos no país e a segurança dos pacientes.

Segundo ele, é necessário garantir a qualidade da assistência oferecida por esses profissionais e para isso é fundamental que essa verificação seja feita por todos os concluintes dos cursos de graduação em Medicina no Brasil e por todos os formados em cursos de graduação em medicina no exterior que pretendam exercer a medicina em território nacional. “O problema do Brasil não é falta de médicos. E sim, a qualidade deste profissional”, avaliou ele.

O senador Dr. Hiran Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed), ressaltou que é importante que todos estejam unidos em defesa de pautas como a criação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina e de projetos que aumentem a pena para quem agride profissionais de saúde em ambiente de trabalho.

Já o deputado Doutor Luizinho criticou a Medida Provisória (MP) 1.286/24, publicada em 31 de dezembro de 2024 pelo governo federal, que promove uma distribuição desigual de reajustes salariais entre categorias da carreira TAE, concedendo apenas 4,5% de aumento para os médicos, enquanto outras categorias serão contempladas com um reajuste de 9%.



“Vamos lutar e corrigir isso para que os médicos tenham melhor índice de correção, como todas as outras carreiras de Estado. Junto com o Conselho Federal de Medicina e a **Associação Médica Brasileira**, estaremos juntos em prol da saúde nessa medida provisória”, reforçou Doutor Luizinho, que é autor do projeto de lei que cria o Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

O presidente da Frente Parlamentar Mista da Saúde, deputado Dr. Zacharias Calil, avalia que a participação dos médicos na política é fundamental para a construção de programas e ações do Estado. Calil observou que faltam médicos parlamentares no Legislativo brasileiro. “Eu chamo muita atenção para isso porque nós temos várias bancadas, como a do agronegócio, a da bala, a evangélica e por aí vai. Mas nós não temos uma de médicos”, comentou.

Em discurso, o presidente do CFM, José Hiran Gallo, agradeceu a presença de todos e agradeceu aos parlamentares que trabalham em prol de melhores condições de atendimento para os médicos e população

Legismap Roncarati

Presidente da AMB participa de encontro com deputados e senadores para discutir ações para fortalecer e qualificar a Medicina no país

Fonte: [AMB](#), em 13.02.2025.